Por exclusão compulsiva, resultante da deliberação da direcção, quando se verifique por parte do sócio o não cumprimento do disposto neste estatuto.

Está conforme.

28 de Setembro de 2007. — A Notária, *Maria da Conceição Garcia Tavares Correia*.

2611057549

AMADORES DE PESCA DO MARCO

Anúncio (extracto) n.º 7262/2007

Certifico que em 4 de Janeiro de 2007 foi exarada de fl. 14 a fl. 14 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 14-A do cartório notarial a cargo de Maria de Fátima de Vasconcelos Oliveira, a escritura de alteração de estatutos da associação denominada por Amadores de Pesca do Marco, número de identificação de pessoa colectiva 501399720 e com sede no Jardim Municipal, da cidade de Marco de Canaveses, tendo sido alterada por deliberação da assembleia geral para a Rua do Dr. Manuel Vasconcelos, 215, da freguesia de Tuíus, do concelho de Marco de Canaveses, do distrito do Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses sob o n.º 3, que a mesma se rege pelo pacto constante do documento complementar desta escritura da associação.

8 de Janeiro de 2007. — A Notária, *Maria de Fátima Vasconcelos Oliveira*.

3000223780

ANREC — ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE RANDONNÉ EQUESTRE E COMPETIÇÃO

Anúncio n.º 7263/2007

Certifico que, por escritura de 6 de Março de 2006, lavrada a fl. 6 do livro de notas para escrituras diversas n.º 262-F do 1.º Cartório Notarial de Tomar, foi constituída uma associação com a denominação de ANREC — Associação de Randonné Equestre e Competição, com sede no Centro Hípico de Santa Bárbara, freguesia e concelho de Constância.

A Associação tem por objecto: promoção, desenvolvimento e prática de actividades hípias, promoção do turismo equestre e do turismo rural e trec, gestão e ou coordenação de gestão de complexos turísticos e agroturísticos, desenvolver e executar acções de formação profissional.

São órgãos sociais da Associação a direcção, a assembleia geral, e o conselho fiscal.

Está conforme.

6 de Março de 2006. — A Ajudante Principal, *Eugénia Maria Vieira Arrabaça*.

3000197248

ASSOCIAÇÃO BTT GALEGOS DE VILA MOREIRA

Anúncio n.º 7264/2007

Certifico que, por escritura de 22 de Junho de 2005, lavrada a fls. 54 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 238-F do 1.º Cartório Notarial de Tomar, constituiu-se uma associação, que durará por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, e abrange todos os desportos de duas rodas, nomeadamente os velocípedes sem motor, com a denominação Associação BTT Galegos de Vila Moreira, que vai ter a sua sede na Rua de Manuel Alves Ferreira, sem número, na vila e freguesia de Vila Moreira, concelho de Alcanena.

A Associação BTT Galegos de Vila Moreira tem por objecto a promoção de actividades desportivas, culturais e recreativas e de ocupação dos tempos livres dos seus associados.

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

A Associação é constituída por um número ilimitado de sócios, nas categorias de sócios fundadores, efectivos, honorários, auxiliares e contribuintes.

A admissão de sócios é feita pela direcção.

Está conforme.

22 de Junho de 2005. — A Ajudante Principal, *Eugénia Maria Vieira Arrabaça*.

3000176438

ASSOCIAÇÃO CANTO DOS AFECTOS

Anúncio (extracto) n.º 7265/2007

Certifico que, por escritura lavrada a 6 de Julho de 2007, exarada a fl. 70 do livro de notas para escrituras diversas n.º 69-A, do Cartório Notarial da licenciada Maria José Gonçalves Maximino, foi constituída a Associação Canto dos Afectos, por tempo indeterminado e sem fins lucrativos, que entre outras fica a regular-se pelas cláusulas seguintes:

Denominação — Associação Canto dos Afectos.

Sede — lugar da Ganja, freguesia e concelho de Alijó.

Objecto — prestação de cuidados de acolhimento temporário de emergência a crianças de idade compreendida entre os 0 e os 18 anos, em situação de abandono e risco; apoiar a família, privilegiando a aquisição de competências na família que assegurem o desenvolvimento integrado das crianças; promover a educação e formação profissional dos cidadãos; apoiar a integração social e comunitária criando empresas de inserção.

Associados:

1) Podem ser associados pessoas singulares maiores de 18 anos e as pessoas colectivas;

2) A qualidade de associado adquire-se por proposta da direcção submetida à assembleia geral seguinte e registada em acta.

Saída de associados:

1 — Perdem a qualidade de associado:

a) Os que pedirem a sua exoneração;

b) Os que deixarem de pagar as quotas durante seis meses;

c) Os que por actos dolosos tenham prejudicado materialmente a Associação.

2 — No caso previsto na alínea b) do número anterior considera-se eliminado o sócio que tendo sido notificado pela direcção para efectuar o pagamento das quotas em atraso, o não faça no prazo de 30 dias.

Está conforme o original.

6 de Julho de 2007. — A Notária, *Maria José Gonçalves Maximino*.

2611057707

ASSOCIAÇÃO CLUBE DE CAÇA E PESCA DE TRUTE

Anúncio (extracto) n.º 7266/2007

Certifico que, por escritura de 30 de Agosto de 2007, exarada de fl. 91 a fl. 92 v.º do livro n.º 18-E do Cartório Notarial de Monção, a cargo da notária Cátia Sofia de Carvalho Correia de Magalhães e Grancho, foi constituída uma associação sem fins lucrativos com a denominação em epígrafe e que se vai regular, entre outras, pelas seguintes cláusulas:

Sede — lugar de Telheira, freguesia de Bela, concelho de Monção.

Objecto: Promover o ordenamento e fomento cinegético, através da constituição e gestão de zonas de caça associativa e municipais, campos de treino de caça, ou participar na gestão de zonas de caça nacionais ou municipais, fomentar o desenvolvimento e aproveitamento dos recursos cinegéticos de forma sustentada, pugnar pela prática ordenada e melhoria do exercício da caça, zelar pelo cumprimento das normas legais sobre a mesma e contribuir para a conservação e manutenção das espécies e habitats protegidos;

Promover ou apoiar cursos ou outras acções de formação tendentes à apresentação dos candidatos associados aos exames para a obtenção da carta de caçador, uso e porte de arma de espingarda ou carabinas legalmente classificadas como de caça e acções de formação ou reciclagem sobre gestão de zonas de caça, conservação da fauna e dos seus habitats;

Promover o ordenamento e fomento piscícola, através da constituição e gestão de concessões de pesca desportiva e zelar pelo cumprimento das normas legais sobre a pesca.

Órgãos — são órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Está conforme, declarando que na parte omitida nada há que altere, prejudique ou restrinja as especificações legais da parte transcrita.

30 de Setembro de 2007. — A Notária, *Cátia Sofia de Carvalho Correia Magalhães e Grancho*.

2611057655